

Município de Recreio, na Zona da Mata mineira, ganha feira livre

Ação vai ajudar na comercialização de produtos da agricultura familiar 24 de Agosto de 2021 , 15:42
Atualizado em 24 de Agosto de 2021 , 15:52



Agricultores familiares do município de Recreio, na Zona da Mata mineira, ganharam um novo espaço de comercialização. No mês de julho, foi implantada a feira livre do município. A iniciativa é da [Emater-MG](#), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), e a prefeitura.

A feira funciona aos sábados entre 7h30 e 12h, na praça dos Ferroviários, Centro. As barracas, 18 no total, foram cedidas pela prefeitura. O município também é responsável pela divulgação do espaço e montagem das barracas. A Emater-MG cuida da mobilização e cadastro dos produtores, além da gestão da feira.

“É um canal efetivo de escoamento da produção. Eles divulgavam seu trabalho de forma individual, entregavam sob encomenda ou saíam oferecendo pelas ruas da cidade. Com a feira, eles têm um ponto fixo de comercialização e os clientes é que passaram a procurá-los”, afirma o extensionista da Emater-MG Igor Gomes Alecrim.

O técnico ressalta que os agricultores reduziram o prejuízo, com os produtos que não conseguiam vender. Já os artesãos e confeitores ganharam mais visibilidade e têm recebido mais encomendas para entregar durante a semana.

No espaço, são comercializados diversos produtos agropecuários, como alface, beterraba, cenoura, feijão, limão, ovos, mel e queijos. São vendidos, também, doces de figo, laranja, abóbora, além de beijinho e brigadeiro. O público ainda encontra na feira peças artesanais, como pano de prato, tapetes e artigos de cerâmica. Ao todo são 21 feirantes beneficiados. De acordo com a Emater-MG, a feira movimenta, em média, cerca de R\$ 7 mil por semana.

A produtora Selma Pacheco de Melo vendia os seus produtos de porta em porta. O queijo é o carro-chefe da sua produção, que tem também doces, hortaliças, frutas e feijão. Com a implantação da feira livre, ela passou a trabalhar mais no novo espaço de comercialização. Apesar do pouco tempo de feira, a expectativa é que o resultado seja positivo.

“Tá sendo bom. Por enquanto não deu para ver grande resultado. Mas acredito que mais para frente eu possa falar que vai aumentar bem a renda. A gente continua aqui na luta. Meu marido me ajuda. Ele planta, eu vendo e vamos levando”, diz a produtora.

Sebastião Avelar - Ascom/Emater-MG

Foto: Divulgação/Emater-MG

Siga a Secretaria de Agricultura nas redes sociais: [Instagram](#) - [Youtube](#) - [Twitter](#) - [Facebook](#)

Acompanhe as notícias do Estado pela [Agência Minas](#)

[Enviar para impressão](#)